

CERCA DE 20

Levantamento aponta estragos causados pela chuva

Aproximadamente 20 pontos críticos identificados em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Além de deixar a população espantada devido a intensa chuva que caiu sobre Tangará da Serra na tarde da última segunda-feira, dia 27 de fevereiro, a quantidade excessiva de água também causou estragos na infraestrutura do município. No total, foram aproximadamente cinco horas de chuva contínua, mas somente 15 minutos de intensidade, tempo necessário para deixar ruas intransitáveis e algumas casas alagadas. Para programar as ações de intervenção, a Defe-

sa Civil do município realizou um levantamento e constatou que foram registrados mais de 20 pontos críticos nas ruas e avenidas de Tangará da Serra, tanto na zona urbana como no área rural.

De acordo com o coordenador municipal da Defesa Civil, Gilva-

“Estragos foram registrados nas zonas urbana e rural

ne Lima, os principais pontos de alagamentos atingiram a região da Vila Horizonte e do Jardim do Lago.

“Além disso, houveram alguns pontos nas principais avenidas da cidade. Devido o lixo que é jogado nos bueiros, alguns ficaram entupidos o que provocou alagamentos, porém logo o nível de água baixou. Iniciamos no mesmo dia o trabalho com voluntários e entramos imediatamente em contato com a Sinfra, que tomou as devidas providências”, comentou o coordenador, destacando que a população deve tomar alguns cuidados para evitar maiores transtornos durante temporais.

“As pessoas devem tirar os aparelhos da tomada para evitar algum acidente. Além disso, devem ficar em um abrigo seguro, e não deixar os filhos brincarem em enxurradas, pois os



Enxurradas provocaram pontos críticos no município

mesmos podem adquirir alguma doença, pisar em vidros ou cair em buracos. Se acontecer um novo temporal na nossa cidade e houver

algum estrago, a população pode entrar em contato com a Defesa Civil ou com o Corpo de Bombeiros”, alertou Gilvane Lima.



Estrada da Boa Vista chegou a ser interditada

ESTRAGOS DA CHUVA

Sinfra intensifica ações de reparos pela cidade

Intervenções começaram a ser realizadas no dia do temporal

RODRIGO SOARES / Redação DS

Com os estragos deixados pela intensa chuva que caiu no início dessa semana em Tangará da Serra, a secretaria de Infraestrutura (Sinfra) iniciou no mesmo dia do temporal as devidas intervenções de reparo no município. A estrutura do bueiro do córrego São José, localizado pouco antes do Aterro Sanitário, na Estrada Boa Vista, foi um dos pontos críticos que recebeu ações emergenciais. A forte enxurrada levou abaixo todo o aterro de cascalho, fazendo com que a pista

ficasse totalmente interditada.

“Os reparos iniciais foram realizados no local. As equipes já estão realizando outros reparos nas ruas, e a previsão é que nos próximos dias comecem as manutenções dos outros estragos”, comentou o secretário da Sinfra, Selton Veira, ao informar que até o final da tarde de ontem a Estrada da Boa Vista encontrava-se praticamente liberada.

“As equipes já estão realizando reparos nas ruas

“Praticamente todos os locais que estavam interditados receberam os reparos. No geral, vamos trabalhar nos próximos dias. Alguns reparos só serão possíveis de acontecer após passar a chuva, então no momento estamos trabalhando somente para a liberação das estradas”, relatou Veira.

Conforme dados da Defesa Civil, foram cerca de 63 milímetros de chuva registrados em quase cinco horas de chuva contínua em Tangará da Serra. No perímetro urbano, a enxurrada levou asfaltos e abriu grandes crateras, como no final da Avenida Tancredo Neves (próximo da Vila Olímpica), além de causar transtornos a motoristas e moradores, que tiveram casas invadidas pelas águas da chuva.